

**31 - 03 | 2024**

PREPARAÇÃO DOCENTE NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS NO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS E CRIMINAIS LUANDA

Preparation in the development of teacher skills institute of police and criminal sciences in Luanda

Preparación docente en el desarrollo de habilidades Instituto Superior de Ciencias Policiales de Luanda.

Noé Sebastião Sozinho Domingos¹

¹*Universidade Agostinho Neto, Angola. <https://orcid.org/0000-0002-3460-7199>, nssd@live.com.*

Autor para correspondência: nssd@live.com

Data de recepção: 16-11-2023

Data de aceitação: 13-02-2024

Como citar este artigo: Sozinho, N. S. (2024). Preparação docente no desenvolvimento das competências no instituto superior de ciências policiais e criminais Luanda. *ALBA - ISFIC Research and Science Journal*, 2(3), pp. 170-170.

RESUMO

O presente artigo aborda preparação docente no desenvolvimento das competências do docente: Um estudo de caso no instituto superior de ciências policiais e criminais em Luanda. A cada ano, no exercício das funções, nos deparamos constantemente com professores que possuem dificuldades em transmitir conhecimentos. Tendo em conta os princípios pedagógicos. Uma realidade que condiciona a fraca produção científica e fraco desempenho dos cadetes. O objectivo desta pesquisa centra - se em apresentarmos estratégias na possibilidade de contornarmos a realidade vigente no instituto. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa. A técnica que foi utilizada é a de entrevista aprofundada. Os dados foram tratados tendo em conta a análise de dados. A pesquisa concluiu que o desenvolvimento da competência docente deve ser um processo contínuo que requer um esforço constante por parte dos professores. A preparação docente é um passo fundamental para o desenvolvimento da competência do docente. Os professores devem ser submetidos ao acompanhamento e monitoramento constante na melhoria da acção docente.

Estamos emboídos no século das incertezas as mudanças que obriga-nos a repensar novos caminhos. O processo educativo não foge a regra. O desenvolvimento de um país está assente nos parâmetros da qualidade da educação. Daí afirma-se que não se pode imaginar um futuro para a humanidade sem os educadores. Portanto, a preparação docente no instituto superior de ciências policiais e criminais em Luanda, deve ser centrada no desenvolvimento das competências específicas necessárias para o exercício da docência na área policial e criminal. Tendo em conta os objectivos da instituição.

Palavras-chave: Competência docente, Preparação docente, Instituto superior de ciências policiais e criminais.

ABSTRACT

This article addresses teacher preparation in the development of teacher skills: A case study at the higher institute of police and criminal sciences in Luanda. Each year, while carrying out our duties, we constantly come across teachers who have difficulties in transmitting knowledge. Taking into account pedagogical principles. A reality that leads to poor

scientific production and poor performance by cadets. The objective of this research focuses on presenting strategies to overcome the current reality at the institute. This is a study with a qualitative approach. The technique that was used is in-depth interview. The data was processed taking into account data analysis. The research concluded that the development of teaching competence is an ongoing process that requires constant effort on the part of teachers. Teacher preparation is a fundamental step towards developing teacher competence. teachers must be subject to constant monitoring and monitoring in order to improve teaching activities. We are stuck in the century of uncertainty, changes that force us to rethink new paths. The educational process is no exception. The development of a country is based on the parameters of the quality of education. Hence it is stated that one cannot imagine a future for humanity without educators. Therefore, teaching preparation at the higher institute of police and criminal sciences in Luanda must be focused on the development of the specific skills necessary to teach in the police and criminal area.

Keywords: Customer loyalty, service quality and Customer Satisfaction

RESUMEN

Este artículo aborda la preparación docente en el desarrollo de habilidades docentes: un estudio de caso en el Instituto Superior de Ciencias Policiales de Luanda. Cada año, en el desempeño de nuestras funciones, nos encontramos constantemente con docentes que tienen dificultades para transmitir conocimientos. Teniendo en cuenta los principios pedagógicos. Una realidad que deriva en una pobre producción científica y un bajo rendimiento por parte de los cadetes. El objetivo de esta investigación se centra en presentar estrategias para superar la realidad actual en el instituto. Se trata de un estudio con enfoque cualitativo. La técnica que se utilizó es la entrevista en profundidad, los datos se procesaron teniendo en cuenta el análisis de datos. La investigación concluyó que el desarrollo de la competencia docente es un proceso continuo que requiere un esfuerzo constante por parte de los docentes. La

preparación docente es un paso fundamental hacia el desarrollo de la competencia docente. Los docentes deben estar sujetos a un seguimiento y seguimiento constante para poder mejorar las actividades docentes. Estamos atrapados en el siglo de la incertidumbre, de los cambios que nos obligan a repensar nuevos caminos. El proceso educativo no es una excepción. El desarrollo de un país se basa en los parámetros de la calidad de la educación. De ahí que se afirme que no se puede imaginar un futuro para la humanidad sin educadores. Por lo tanto, la preparación docente en el Instituto Superior de Ciencias Policiales en Luanda, debe centrarse en el desarrollo de las habilidades específicas necesarias para la enseñanza en el área policial y penal.

Palabras-claves: Preparación docente; competencia docente, Instituto Superior de Ciencias Policiales y Penales

INTRODUÇÃO

Abordar sobre a preparação docente no desenvolvimento das competências do docente no instituto superior de ciências policiais e criminais é um desafio. Quem está todos os dias dentro da sala de aula sabe quantos desafios precisam ser vencidos diariamente. Visto que a actividade docente, é uma acção complexa que exige do professor um conjunto de competências específicas que inclui a capacidade de planear, ministrar, avaliar as aulas de estabelecer relações interpessoais positivas com os alunos e promover a aprendizagem significativa aos alunos. Conforme afirm o libâneo (2013 p. 14) “o trabalho docente é parte integrante do processo educativo. Mas global pelo qual os membros da sociedade são preparados a participação na vida social”.

O Instituto Superior de Ciências Policiais e Criminais é uma instituição de ensino superior que forma profissional para a Polícia Nacional de Angola. Os professores do instituto são, em sua maioria, policiais que possuem experiências em várias áreas académicas e profissionais. No entanto, a formação policial não é suficiente para o desenvolvimento da competência docente.



Achamos ser um tema actual e relevante pós, a cada ano nos deparamos constantemente com professores que possuem dificuldades em transmitir os conhecimentos tendo em conta os princípios pedagógicos. Uma realidade que condiciona a fraca produção científica e fraco desempenho dos cadetes. Ora bem, estes cadetes estão a ser preparados para o melhoramento da segurança pública. Há uma necessidade imperiosa de se inverter a situação. Entendemos que a tarefa do professor, é ser articulador do conhecimento. É investigar constantemente métodos e técnicas actuais de motivação eficazes para o desenvolvimento das competências da acção do professor. Que estão também pautadas em organizar e criar procedimentos de aprendizagem para a aula ser prazerosa na possibilidade de levar a aprendizagem significativa aos cadetes na materialização dos conhecimentos adquiridos para a vida em sociedade.

Os objectivos desta pesquisa centram-se em apresentarmos estratégias na possibilidade de contornarmos a realidade vigente no instituto superior de ciências policiais e criminais em luanda.

O presente artigo está constituído por várias abordagens nomeadamente as competências de acção docente face ao processo de ensino e aprendizagem, importância da formação contínua de docentes a metodologia de pesquisa, análise e discussão dos dados e a conclusão.

Competências de acção docente face ao processo de ensino e aprendizagem

Segundo Nóvoa (1995, p. 15), "a docência é uma actividade complexa que exige do professor um conjunto de competências específicas". Quando pensa-se no professor deve-se ter em conta as competências. Que competências são essas? Finalmente, quais as funções do professor?

Em uma escola integrada a acção do professor visa identificar as expectativas dos alunos, os novos alunos quando chegam a escola têm expectativas sobre a escola, os professores e os colegas. A missão do professor também está emboída em desenvolver as necessidades de desenvolvimento de aprendizagem constante

dos alunos. Uma realidade que vai além da transmissão de conhecimento. Uma realidade que leva estes alunos a terem o professor como referência. Trouxemos aqui vários indicadores da acção do professor que estão pautadas em:

Busca constante de conhecimento: Leva-nos ao processo de planeamento, de busca, de pesquisa, de fazer ciência. Na busca de um aprendizado constante uma realidade que nos leva a tornarmo-nos profissionais isto na implementação da teoria e da prática para fundamentar aspectos pedagógicos. A busca de conhecimento remete-nos a aprendizagem significativa. Cada aluno tem uma personalidade diferente. É preciso desenvolver técnicas de motivação para que aprendizagem ocorra.

Interação professor- aluno: Estrela (2002, p. 39) aborda "nesta relação, o professor terá de ser um assistente e facilitador de aprendizagem, dinâmico, interventivo e o estimulador do desenvolvimento cognitivo e socioafectivo". As cited in (Pessanha 2014, p. 241).

Para o Libâneo (2013, p. 276) fundamenta que a relação professor aluno assenta-se em três abordagens" aspectos cognoscitivos da interação, aspectos sócio-emocionais e a disciplina na classe,"

Podemos pontuar que a interacção professor aluno, é uma simbiose, não apenas baseada em transmissão de conhecimento, mas sim, constitui um elemento significativo, fundamental do processo de ensino e aprendizagem. Essa realidade só é possível tendo em conta a boa interacção existente entre o professor e o aluno. Falamos na íntegra de que o aluno tem expectativa. O professor e o mediador do conhecimento ministrado de forma pedagógica clara. Quando as suas expectativas estão direccionadas e o aluno sente os usufrutos da mesma, a relação não é só para o presente, mas também para o futuro das novas gerações. O professor é lembrado, reconhecido pela forma como marcou o corpo do outro. Levando em consideração o que ambos vivenciaram construindo uma relação de afecto e de confiança.

Ao nosso ver, essas realidades só são afirmadas quando a acção do professor está

bem direccionada naquilo que se pretende para o processo de ensino e aprendizagem. Trazer questões práticas que trazem sentido na vida social. Remete-nos também o desenvolvimento do conhecimento por meio da interacção do aluno com o meio em que vive.

Competências pedagógicas: A sala de aulas não é do professor. O ensino tem um papel bilateral em virtude de que combina a actividade do professor (ensinar) com a actividade do aluno (aprender). Para que isso ocorra o professor deve saber as expectativas de cada aluno, as dificuldades, os *módus vivendi*, características sócio económicas e daí partir para o planeamento. O trabalho pedagógico desenvolvido na escola esteja estreitamente relacionado a realidade e a necessidade dos alunos. Com vista a desenvolver seres humanos críticos e activos. “A escola é, por excelência, o espaço de desenvolvimento das relações de solidariedade e cooperação é de onde partem sentimentos de autonomia e de identidade social”. (Pessanha, et al., 2014)

Competência política: já dizia Aristóteles “o homem é um animal político”. Não significa que o professor esteja ligada a assuntos partidários, mas precisa compreender o universo político a assuntos que ele age dentro do exercício da ética e cidadania. É um agir político. É um conhecimento das perspectivas sociais, questões ligadas as políticas públicas, o que tem de apoio, como apoiar, e como agir. Estas realidades dá um background de como o professor posiciona-se na sala de aula.

Avaliação de aprendizagem: Na perspectiva de Carlos (2011 p. 263) fundamenta que “a avaliação da aprendizagem é um recurso pedagógico disponível ao educador para que auxilie o educando na busca de sua autoconstrução e do seu modo de estar na vida mediante as aprendizagens bem-sucedidas.” Podemos aqui pontuar que a avaliação da aprendizagem inside na aferição da qualidade do desempenho dos alunos, tendo como base aspectos desenvolvidos em sala de aulas. Portanto, a preparação docente é um processo de aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes que são necessários para o exercício da docência. A preparação docente pode ser

realizada por meio de cursos, workshops, seminários e outras actividades de formação. Não temos como fugir deste processo no campo educacional.

Desta forma, as práticas pedagógicas contribuem para o protagonismo do aluno em um processo de aprendizagem activo, que explora suas potencialidades e estimula a ampliação do seu conhecimento, e outras habilidades importantes para a vida.

Processo de ensino e aprendizagem

Segundo Nóvoa (1995) "a preparação docente é um processo de aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes que são necessários para o exercício da docência". As cited in (Bardin 2011, p. 22).

O processo de ensino visa alcançar determinados resultados em termos do domínio de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e convicções de desenvolvimento das capacidades cognoscitivas dos alunos. O ensino tem um papel bilateral em virtude de que combina a actividade do professor (ensinar) com a actividade do aluno (aprender). (Libaneo 2013 p. 85).

Importa, no entanto, referir que, a aprendizagem é particularmente do aluno, ele é quem constrói. É preciso que o aluno, como o centro de aprendizagem seja orientado na possibilidade de descoberta de novas aprendizagens, a partir da realidade social, por meio de reflexões, construir significados no contexto onde está inserido na possibilidade de maximização do conhecimento apreendido para a vida em sociedade. Visto que, quanto mais conhecimento a pessoa tiver, maior é a sua inserção na sociedade.

Portanto, consideramos assim, que o processo didáctico está centrado entre o ensino e aprendizagem, orientado para confrontação com o auxílio do professor. As atitudes docentes incluem atitudes de compromisso com a aprendizagem dos alunos. O professor deve ser ouvinte, de observar e conhecer o aluno e buscar constantemente a inovação, a tecnologia em sala de aulas.

Importância da formação contínua de docentes



Uma condição sine qua non. No exercício da acção docente. Se olharmos para todo o corpo docente do instituto superior de ciências policiais e criminais serra van-duném. Podemos frisar que é importante pois poderá actuar como uma forma de valorização do profissional, mostrando as relevâncias por meio de investimentos no desenvolvimento das suas habilidades e competências. Outrossim quando se investe na capacitação, se investe também na qualidade de instituição no seu todo, uma realidade que impacta directamente na formação dos alunos. Visto que a profissão do docente é uma das mais importante pois, está centrada em formar futuros cidadãos e fornecer bases para a carreira profissional onde poderão alinhar-se com os objectivos do instituto, na melhoria da qualidade de ensino. Podemos aferir que, a formação contínua é uma forma de oferecer suporte para esses profissionais. Tauchen (2019) afirma que:

Percebe-se a natureza aplicada da didática, voltada para a compreensão dos mecanismos de elaboração. Apropriação de conhecimento e das condições que precisam ser organizadas, para que os sujeitos possam construir aos seus saberes. Situa-se, portanto, em um tempo e espaço de interação triádica: professor, estudante e conhecimento. Tauchen (2019, p. 58).

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. (Bloomberge Volpe, 2008; Bardin, 2011) afirmam que “a investigação qualitativa exige o cumprimento de determinadas etapas. começam pela exploração dos dados e terminam pela descoberta ou formulação do conhecimento”. As cited in Simões (2016 p.32). A técnica que foi utilizada é a de entrevista aprofundada. Concernente ao critério de inclusão optamos por entrevistar professores efectivos do instituto superior de ciencias policiais e criminais. No que diz respeito a análise das entrevistas dizer que entramos em contacto com os entrevistados, estabelecemos o primeiro contacto, isto numa conversa básica sobre o tema, explicando-lhes assim a finalidade da colaboração. Assim conseguimos manter a confiança assegurando-lhes o carácter de confidencialidade de suas informações. Conseguimos assim no primeiro contacto bom

interacções. Tivemos um total de 5^{nz} entrevistados com idades compreendidas entre 35 á 50 anos de idade. Entre os quais 4 do sexo masculino e 1 do sexo feminino.

RESULTADOS EDISCUSSÃO

Percepções sobre actividade docente no instituto superior de ciências Policiais e Criminais

Sujeito 1 “no meu ver há uma necessidade de se apostar em formações contínuas e capacitação constante dos docentes. Um processo que pode alavancar o crescimento dos professores em particular, geralmente na dedicação uma ao sector da educação ou ensino. E trazer um outro olhar ao Instituto, visto que a educação é uma das áreas mais importantes para o desenvolvimento de uma sociedade melhor.”.

Sujeito 2 “sou docente tenho a formação policial, mas, acho não é suficiente se olharmos para a competência docente, visto que actividade docente é bastante complexa. Vejamos, A aprendizagem é particularmente do aluno ele é que constrói. Por meio de reflexões constrói significados sobre os objectos cabe ao professor compreender, organizar e criar as técnicas motivacionais que tornam a aula prazerosa e que leva a aprendizagem dos alunos. Realidades que devem ser renovadas constantemente no que diz respeito as competências do professor”

Sujeito 3 “os professores devem ser submetidos ao acompanhamento e monitoramento constante na melhoria da acção docente. Uma das formas de alcançar este objectivo é melhorar por meio da formação contínua dos professores. Um processo que tem grande influência na carreira docente e melhora o aprimoramento e atualização dos profissionais”.

Sujeito 4” a formação básica especializada de candidatos a ingressar na Polícia tem sido uma das condições fundamentais para pertencer aos quadros da corporação. Entretanto achamos que os docentes devem estar prontos para colmatar algumas deficiências que diz respeito no perfil de entrada de alguns estudantes, logo para planificação e a melhoria do processo educativo seria uma, mas valia”.

Sujeito 5 Superar os docentes do instituto superior de ciências e criminais para que consigam planificar e ministrar aulas em condições.

Diante das afirmações acima expostas Libâneo (2010b, p.195) afirma que “As transformações sociais, políticas, económicas e culturais do mundo contemporâneo pontuar o que o aluno já aprendeu e o que vai aprender.” Na perspectiva de Perrenoud (2000, p. 13-14) “a competência docente é um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem ao professor exercer sua actividade de forma eficaz. Esses conhecimentos, habilidades e atitudes são desenvolvidos ao longo da formação e da experiência profissional do professor. Para o Libâneo (2013, p.52-54) “A pedagogia investiga a natureza e finalidades da educação como processo social, no seio de uma determinada sociedade, bem como as metodologias apropriadas para a formação dos indivíduos tendo em vista o seu desenvolvimento humano para tarefas na vida em sociedade.”

Por sua vez Costa; Rufino (2023.p. 23)” abordam que “todas as instituições de ensino do mundo que não apostarem seriamente no investimento das TICs e se não se capacitarem correm o risco de desaparecerem no mercado da ciência nos próximos 10 anos.”

Portanto, podemos afirmar que, o desenvolvimento da competência docente é um processo contínuo que requer um esforço constante por parte do professor. A preparação docente é um passo fundamental para o desenvolvimento da competência docente. Estamos no século XXI, das incertezas às mudanças, obrigam-nos a repensar novos caminhos. O processo educativo não foge a regra. O desenvolvimento de um país esta assente nos parâmetros da qualidade da educação. Se olharmos para os desafios e mudanças sociais veremos que o acento tónico recai em uma palavra educação. Daí afirma-se que não se pode imaginar um futuro para a humanidade sem os educadores, e fundamenta-se de os mesmos serem competentes na execução das suas tarefas.

Um dos objectivos da formação contínua é suscitar no docente desenvolvimento de habilidades para melhorar o processo de ensino

e aprendizagem que ocorre dentro da instituição de ensino a cada dia. Com a formação contínua os professores do ispcp terão acesso ao que há de novo na área da actuação e em didáctica e metodologias de ensino. Nesta senda poderá relacionar o novo conhecimento com as bases científicas do seu nível inicial para oferecer aos cadetes.

CONCLUSÃO

O presente trabalho incidiu as suas abordagens em preparação docente no desenvolvimento das competências do docente: um estudo de caso no instituto superior de ciências policiais e criminais em Luanda. Os objectivos desta pesquisa centram-se em apresentarmos estratégias na possibilidade de contornarmos a realidade vigente no instituto superior de ciências policiais e criminais em luanda. A pesquisa concluiu que o desenvolvimento de competências docente é um processo contínuo que requer um esforço constante por parte do professor. A preparação docente é um passo fundamental para o desenvolvimento da competência docente. Promove a auto reflexão, uma vez que lhes oportuniza uma compreensão sobre aspectos da prática pedagógica de forma a facilitar o ensino e aprendizagem

Daí afirma-se que não se pode imaginar um futuro para a humanidade sem os educadores. Portanto, mais uma vez fundamenta-se a serem competentes na execução das suas tarefas. A preparação docente no instituto superior de ciências policiais e criminais serra van-duném em luanda, deve ser centrada no desenvolvimento das competências específicas necessárias para o exercício da docência na área policial e criminal. Essas competências incluem também formação em serviço, ou seja, as actividades de formação que são realizadas durante o exercício da docência.

Em síntese, achamos que a preparação docente no desenvolvimento da competência docente é um grande parâmetro que visa adquirir os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para exercer a actividade docente de forma eficaz. Uma formação capaz de transformar a sociedade.



Encontramos algumas dificuldades no que concerne a escassez de obras que versam sobre o assunto, bem como o receio de algumas pessoas em participar na pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bardin, I. (2011). Análise de conteúdo. Lisboa: edições 70

Costa, Mário Graca de; Rufino Jorge. Os desafios da educação no século XXI. Um olhar para as novas exigências do actual mercado de trabalho, usando as TICs e as teorias de aprendizagem. pp18 revista samayonga- ciap-samayonga.co.ao

Libâneo, J. C. (2010a). Pedagogia e pedagogos, porque e para que? (2ª edição). São Paulo: Cortez.

Libâneo, J. C. (2013b). Didáctica. (2ª edição). São Paulo: Cortez.

Luckesi, Cipriano Carlos. (2011). Avaliação da aprendizagem. São Paulo: Cortez

Nóvia A. (1995). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote.

Perrenoud, P. (2000). Pedagogia da competência: competências para ensinar no século XXI. Porto Alegre: Artmed.

Pessanha, et al. (2014). Psicologia da educação. (s/e). Lisboa: Plural

Simões, Aníbal. (2016). Metodologia de investigação científica: investigação qualitativa. Luanda: Mayamba.

Tauchen, Gionara, (2019). Didática do ensino superior. Pp 58. Luanda